



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar



OFERTA DE DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE DE 2024

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO
FIL-003 - Tópicos em História da Filosofia 1 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni	Segunda-feira 14h às 18h	10	Sala de aula da pós-graduação	14/10/2024
FIL-106 - História da Psicologia 2 Profa. Dra. Janaina Namba	Segunda-feira 19h às 22h	10	Sala de aula da pós-graduação	07/10/2024
FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2 Profa. Dra. Celi Hirata	Quinta-feira 15h às 18h	10	Sala de aula da pós-graduação	14/11/2024
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado)*		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado)*		10		

\* Obrigatória para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado). Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

### OFERTA DE DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE DE 2024

#### FIL-003 - Tópicos em História da Filosofia 1

Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni

Ementa: A disciplina visará apresentar e discutir as concepções de “filosofia da história” elaboradas por I. Kant e G. W. F. Hegel. O objetivo é explicitar, inicialmente, a concepção de ‘plano da natureza’ apresentada por Kant, cujo desdobramento no tempo constitui a própria destinação da história humana rumo ao desenvolvimento da essência do homem como ser racional digno da liberdade. Em seguida, apresentar e discutir a concepção de Hegel de uma história universal filosófica, distinta das outras formas de se conceber a história (original, reflexiva [pragmática, crítica, especial]). Nessa segunda parte, serão discutidos o conceito de história universal, a autodeterminação do Espírito na História Universal e em diferentes povos e, ainda, as formas de sua autorealização como efetivação da liberdade. O desenvolvimento de outros temas a elas vinculados serão também brevemente tratados, tais como a história da arte, a história das ciências, história do pensamento político, etc.

Atividades dos alunos:

- 1) Leitura prévia de textos recomendados pelo professor.
- 2) Elaboração de Seminário *individual*, com preparação prévia de roteiro por escrito.
- 3) Discussões em sala de aula.
- 4) *Trabalho monográfico individual* (no final do semestre).

Referências bibliográficas:

1. Obras de I. Kant e de G. W. F. Hegel (indicações preliminares):

KANT, I.

*Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita* [1784]. Trad. e notas de Rodrigo Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo: Brasiliense, 1986 (ed. bilíngüe).

*Começo conjectural da história humana* [1786]. Trad. de Edmilson Menezes. São Paulo: Edit. UNESP, 2010.

*À paz perpétua* [1795; 2 1796]. Trad. de Marco A. de Á. Zingano. Porto Alegre: L&PM, 1989.

*Textos seletos*. Introd. de Emanuel Carneiro. Leão; trad. de Raimundo Vier e F. de S. Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1974 (ed. bilíngüe).

*A paz perpétua e outros opúsculos*. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1988.

HEGEL, G. W. F.

*Vorlesungen über die Philosophie der Weltgeschichte*. Erste Hälfte, Bd. 1: Die Vernunft in der Geschichte. Hrsg. von Johannes Hoffmeister. Hamburg: F. Meiner, [ 5 1955] 1963.



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

### OFERTA DE DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE DE 2024

*A razão na história. Introdução à filosofia da história universal.* Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1995; nova ed. 2018.

*Filosofia da história [1837-40].* Trad. de Maria Rodrigues e Hans Harden. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995; nova ed. 2008.

#### 2. Literatura secundária (breve seleção)

BEISER, Frederick C. (org.). *Hegel*. São Paulo: Ideias & Letras, 2014.

CASSIRER, Ernst. *Kant: vida e doutrina*. Petrópolis: Vozes, 2021.

CAYGILL, Howard. *Dicionário Kant*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CHIEREGHIN, Franco. *Introdução à leitura de Fenomenologia do Espírito de Hegel*. Lisboa: Edições 70, 1998.

DEKENS, Olivier. *Compreender Kant*. São Paulo: Loyola, 2008.

DRUET, Pierre-Étienne. *La philosophie de l'histoire chez Kant*. Paris: L'Harmattan, 2002.

FERREIRA, Manuel José do Carmo. *Hegel e a justificação da filosofia (Iena, 1801-1807)*. Lisboa: IN-CM, 1992.

GUYER, Paul (org.). *Kant*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.

HÖFFE, Otfried. *Immanuel Kant*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HÖSLE, Vittorio. *O sistema de Hegel. O idealismo da subjetividade e o problema da intersubjetividade*. São Paulo: Loyola, 2007.

ILLETTERATI, Luca – GIUSPOLI, Paolo – MENDOLA, Gianluca. *Hegel*. Roma: Carocci, 3 2016.

INWOOD, Michael J. *Dicionário Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LYOTARD, Jean-François. *L'enthousiasme. La critique kantienne de l'histoire*. Paris: Galilée, 1986.

MCCARNEY, Joseph. *Hegel On History*. London: Routledge, 2000 (coll. Routledge Philosophy Guidebook to ...).

SOROMENHO-MARQUES, Viriato. *História e política no pensamento de Kant*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1995.

STANGUENNEC, André. *Hegel critique de Kant*. Paris: P.U.F., 1985.

YOVEL, Yirmiyahu. *Kant and the Philosophy of History*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1980.

WALSH, W. H. *Introdução à filosofia da história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

WOOD, Allen W. *Kant*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ZINGANO, Marco Antônio de Ávila. *Razão e história em Kant*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

Observação: Listas complementares de referências bibliográficas serão fornecidas no decorrer do semestre.

#### 3. Endereços úteis na Internet, além da Library Genesis (LibGen):

<http://www.hegel.net/en/etexts.htm>

<https://sites.google.com/site/themetalibrary/library-genesis>

<https://pt.scribd.com/library>



**FIL-106 - História da Psicologia 2**

**Profa. Dra. Janaina Namba**

**Freud e a teoria darwiniana da evolução: aspectos naturais e antropológicos**

Observamos a ascendência de Darwin sobre a teoria freudiana ao longo de toda a sua obra, de modo que podemos observá-la tanto diretamente, através de citações de Darwin (A mais famosa seria a citação da horda de macacos feita em Totem e Tabu (1913)), quanto indiretamente através da antropologia evolucionista. A proposta da disciplina é analisar como ocorre, essa apropriação da teoria da evolução pela psicanálise freudiana.

Principais conceitos a serem abordados:

- a) As origens das espécies e da cultura
- b) Histeria: período pré-psicanalítico e os primórdios da psicanálise
- c) Sexualidade: Infantil e Neurótica
- d) Repressão psíquica e repressão orgânica

**Bibliografia Básica**

Darwin, C. The Descent of man. Second edition. London: Penguin Books, 2004.

Darwin, C. A origem das espécies por meio de seleção natural ou A preservação das raças favorecidas na luta pela vida. Trad. Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Ubu editorial, 2018.

Freud, S. Publicaciones prepsicoanalíticas y manuscritos inéditos em vida de Freud (1886-1899), v. I. Trad. José Etcheverry. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2001.

Freud, S. Três Ensaio sobre a teoria da Sexualidade, Análise fragmentária de uma Histeria (“O caso Dora”) e outros textos (1901-1905), v. 6. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2016.

Freud, S. Conferências introdutórias à psicanálise (1916-1917), v. 13. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Cia das Letras, 2014.

**Bibliografia Complementar**

Arnaud, S. On Hysteria: The invention of a Medical Category between 1670 –1820. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2015.

Didi-Huberman, G, La invención de la histeria: Charcot y la iconografía fotográfica de la Salpêtrière. Trad. de Tania Arias y Rafael Jackson. 2ª edición. Madrid: Ensayos Arte, 2018.

Howard, J. Darwin. A Very short Introduction. Oxford: Oxford University Press, 1982.

Huxley, J. O Pensamento vivo de Darwin. Trad. Paulo Sawaya. São Paulo: Martins Fontes, 1960.



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar**

### **OFERTA DE DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE DE 2024**

Laplanche, J. & Pontalis, J-P. Vocabulário de Psicanálise. Trad. Pedro Tamen. São Paulo: Martins Fontes, 2022.

Monzani, L.R. Freud: o movimento de um pensamento. 2ª edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

Ruse, M. The Darwinian Revolution. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1979.



**FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2**

**Profa. Dra. Celi Hirata**

***Potentia e potestas: direito e poder em Hobbes e Espinosa***

Introdução ao tema da disciplina

Na teoria política hobbesiana se estabelece uma relação bastante complexa entre a *potentia* (o poder de produzir efeitos ou os meios que se possui para angariar alianças e obter bens futuros para si) e a *potestas* (o poder investido de autoridade e direito): por um lado, um poder soberano que deixa de assegurar a paz e de possuir o poder de produzir efeitos acaba por perder em algum momento sua autoridade, sendo o direito de alguma forma inseparável da potência; por outro, Hobbes resguarda a diferença entre os planos do direito e da potência, estabelecendo a noção de contrato como fundamento das obrigações e das relações jurídicas em geral.

Dada essa complexidade, não surpreende que interpretações tão opostas a esse respeito surjam em autores como Gérard Lebrun e Michel Foucault: enquanto o primeiro vê na filosofia hobbesiana um pensamento do poder entendido como potência, o segundo a considera um representante mor do modelo jurídico do poder político – em oposição ao modelo do *homo oeconomicus* e do sujeito de interesse dos pensadores britânicos do século XVIII.

Esta divergência nas interpretações não é nova: ainda no período seiscentista há quem veja na filosofia política hobbesiana uma perigosa redução do direito ao poder e do dever ser ao fato, como é o caso de G. W. Leibniz. Mas há também quem considere que Hobbes tenha atribuído excessiva importância ao contrato como fundamento da ordem política: esse é o caso de Espinosa, que abole a distinção entre *potentia* e *potestas* não apenas no plano ontológico, mas também na ordem política humana, como ele expõe em sua última obra, o *Tratado político*. Em sua filosofia, a plena identidade entre direito e potência de agir e existir, entre *potestas* e *potentia*, torna a noção de contrato supérflua.

A partir de duas filosofias necessitaristas se desdobram, assim, dois pensamentos políticos calcados na reflexão sobre a *potentia*, mas com diferenças importantes no que diz respeito não apenas aos conceitos de contrato e de obrigação, mas também à avaliação da democracia como regime político e às concepções de liberdade de resistência e de expressão.

**Objetivos**

Analisar a relação entre poder e direito, ou mais propriamente, *potentia* e *potestas*, na filosofia política de Hobbes e de Espinosa, examinando, em especial, a fundamentação das teorias políticas



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

### OFERTA DE DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE DE 2024

nas suas respectivas ontologias necessitaristas, a apropriação espinosana da filosofia política hobbesiana e algumas das principais interpretações sobre o tema.

Horário: quinta-feira, das 15h às 18h.

Duração: de 14 de novembro de 2024 a 20 de fevereiro de 2025 (12 aulas com recesso no final do ano)

#### Bibliografia

Bobbio, N. Thomas Hobbes. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

Chauí, M. *Política em Espinosa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

\_\_\_\_\_. *Nervura do real* (volumes I e II). São Paulo: Companhia das Letras, 1999 e 2016.

Espinosa, B. *Tratado Político*. Tradução de Diogo Pires. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

\_\_\_\_\_. *Tratado Teológico-político*. Tradução de Diogo Pires. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

\_\_\_\_\_. *Ética*. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Foucault, M. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

\_\_\_\_\_. *O nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

Foisneau, L. *Hobbes et la toute puissance de Dieu*. Paris: PUF, 2000.

Hobbes, T. *Elementos da Lei natural e política*. Tradução de Bruno Simões. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

\_\_\_\_\_. *De Cive – Elementos filosóficos a respeito do cidadão*. Tradução de Delmo Mattos. Petrópolis: Vozes, 2024.

\_\_\_\_\_. *Leviatã*. Vários tradutores. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

\_\_\_\_\_. *De Corpore*. Paris: Vrin, 1999.

\_\_\_\_\_. *Questões sobre a liberdade, a necessidade e o acaso*. Tradução de Celi Hirata. São Paulo: Unesp, 2022.

\_\_\_\_\_. *Behemoth ou o longo parlamento*. Tradução de Eunice Ostrensky. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

Field, S. *Potentia: Hobbes and Spinoza on power and popular politics*. Oxford: Oxford University Press, 2020.

Limongi, M. I. *O homem excêntrico: paixões e virtudes em Thomas Hobbes*. São Paulo: Loyola, 2009.

\_\_\_\_\_. "Potentia e potestas no Leviathan de Hobbes". In: Dois Pontos, v. 10, n. 1, 2013.

Lebrun, . *O que é poder*. Tradução de Renato Ribeiro e Sílvia Lara. São Paulo: Brasiliense, 2009.

Leibniz, G. W. *Sobre o conceito de justiça*. Tradução de Celi Hirata. In: Dois Pontos, v. 21, N. 1, 2024.

Nakayama, P. "Sobre o nascimento do poder civil em Thomas Hobbes". In: Dois Pontos, v. 21, N. 1, 2024.

Oliva, L. C. "As bases ontológicas da liberdade de opinião no Tratado teológico político". In: Dois Pontos, v. 21, N. 1, 2024.



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

### OFERTA DE DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE DE 2024

Strauss, L. *Direito natural e história*. Tradução de Bruno Simões. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Zarka, Y. *Hobbes et la pensée politique moderne*. Paris: PUF, 2001.

Ao longo do curso serão indicadas outras referências bibliográficas.